

Governo anula privatização dos transportes públicos de Lisboa e Porto

7 de Janeiro, 2016 - 15:34h

A par da anulação das subconcessões dos transportes colectivos de Lisboa e Porto, foi aprovada ainda em Conselho de Ministros a nomeação de um novo conselho de administração para o Metropolitano de Lisboa e, consequentemente, para a Carris, Transtejo e Soflusa.

O executivo de António Costa aprovou esta quinta-feira, na reunião do Conselho de Ministros, a anulação da subconcessão dos transportes públicos de Lisboa e Porto a privados.

O Ministro do Ambiente, João Pedro Matos Fernandes, adiantou ter a "expectativa de que não haverá qualquer indemnização às empresas" que venceram os concursos, lembrando que só existem vencedores do concurso após serem emitidos os vistos do Tribunal de Contas.

O ministro confirmou ainda que a caução paga pelas empresas será devolvida, um processo que conta demorar "um mês".

Em comunicado, o gabinete de Matos Fernandes anunciou ainda que "para o desenvolvimento de uma nova política de transportes, tornou-se evidente a necessidade de nomear uma equipa alinhada com os princípios de gestão defendidos pelo Ministério do Ambiente".

Tiago Farias, ex-administrador da EMEL e, nos últimos dois anos, diretor municipal de mobilidade e transportes da Câmara Municipal de Lisboa, irá substituir Rui Loureiro à frente destas empresas.

Integram ainda o novo conselho de administração Luís Carlos Barroso, que fez parte da equipa de gestão do Metro de Lisboa e Carris liderada por Silva Rodrigues, António Domingues Pires, desde 2011 diretor executivo na Associação Portuguesa de Empresas de Gás Natural, Maria Helena Carrasco Campos, até à data diretora de serviços da Universidade do Minho, e José Realinho de Matos, economista e consultor de empresas.

Acordo à esquerda prevê fim das privatizações dos transporte público de Lisboa e Porto

A subconcessão das empresas públicas de transportes, prevista no Plano Estratégico de Transportes do governo PSD/CDS-PP, resultou na atribuição da exploração do Metro do Porto à Transdev, ^[1]dos STCP à Alsa ^[1]; e do Metro de Lisboa e da Carris à Avanza ^[2], numa operação que, para a porta voz bloquista Catarina Martins, constituiu um verdadeiro ?assalto ao país?

[3].

Já após as eleições legislativas, a Assembleia da República aprovou, a 27 de novembro, a discussão na especialidade dos diplomas apresentados pelo Bloco, PCP, PS e PEV tendo em vista o cancelamento e a reversão da subconcessão ao setor privado dos transportes públicos terrestres de Lisboa e Porto. Estes diplomas foram rejeitados pelo PSD e CDS, tendo merecido o voto favorável dos restantes partidos com assento parlamentar.

A 5 de dezembro, o ministro do Ambiente, João Pedro Matos Fernandes, veio anunciar ^[4] que o processo de obtenção de "visto prévio" para os contratos de subconcessão dos transportes públicos terrestres de Lisboa e Porto seria suspenso com efeitos imediatos.

A anulação das privatizações em curso das empresas de transporte público de Lisboa e Porto, bem como das fusões das empresas de águas feitas contra a vontade dos municípios e da EGF, foi um dos compromissos acordados entre PS e Bloco de Esquerda, PCP e Verdes ^[5] para garantir a viabilização de um governo alternativo ao de Passos Coelho e Paulo Portas. No acordo para a legislatura, o governo do PS compromete-se ainda a não dar início a novas concessões e privatizações de empresas públicas.

Sobre o/a autor(a):

- Biblioteca
- Agenda
- Jornal Esquerda
- Blogosfera
- Comunidade
- Revista Vírus
- Wikifugas
- Ficha Técnica

URL de origem: <http://www.esquerda.net/artigo/governo-anula-privatizacao-dos-transportes-publicos-de-lisboa-e-porto/40531>

Ligações:

[1] <http://www.esquerda.net/artigo/stcpmetro-do-porto-ajuste-direto-e-uma-negociata-sem-nome/38418>

[2] <http://www.esquerda.net/artigo/governo-da-concessao-de-carris-e-metro-espanhola-avanza/37443>

[3] <http://www.esquerda.net/artigo/concessoes-dos-transportes-sao-como-ppp-das-ex-scut/37420>

[4] <http://www.esquerda.net/artigo/governo-suspende-subconcessao-de-transportes-publicos/39958>

[5] <http://www.esquerda.net/artigo/acordo-esquerda-recupera-rendimentos-e-acaba-com-privatizacoes/39465>